



FATORES INFLUENTES NA RETENÇÃO ACADÊMICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

INFLUENTIAL FACTORS IN ACADEMIC RETENTION IN THE LICENSEE UNDERGRADUATE COURSES IN NATURAL SCIENCES OF A BRAZILIAN PUBLIC UNIVERSITY

FACTORES INFLUYENTES EN LA RETENCIÓN ACADÉMICA EN LOS CURSOS DE LICENCIATURA CIENCIAS NATURALES DE UNA UNIVERSIDAD PÚBLICA BRASILEÑA

Quelen Colman Espíndola Lima¹
Maurícus Selvero Pazinato²

Resumo: O objetivo deste trabalho foi identificar a percepção dos estudantes referente aos fatores relacionados à retenção acadêmica em dois cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza. Os sujeitos foram acadêmicos que já haviam reprovado ou trancado suas matrículas em pelo menos uma componente. A coleta de dados deu-se através de um questionário com questões e afirmações, as quais foram avaliadas por meio de uma escala de cinco níveis de concordância. A partir dos dados obtidos foram feitas análises descritivas, as quais foram discutidas a partir do Modelo para Estudo dos Fatores Associados ao Processo de Retenção descrito na literatura da área. Os resultados indicam que os fatores: formação no Ensino Médio, falta de programas de apoio ao discente e necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso, influenciam na retenção acadêmica no contexto investigado. Diante disso, é possível elencar algumas ações que podem minimizar o alto índice de retidos nesses cursos.

Palavras-chave: Retenção acadêmica. Reprovações e trancamentos. Licenciatura em Ciências da Natureza.

Abstract: The objective of this study was to identify the students' perception regarding the factors related to academic retention in two licensee courses in Nature Sciences. The subjects were academics who had already failed or blocked their enrolments in at least one component. The data collection was done through a questionnaire with questions and affirmations, which were evaluated through a five-level agreement scale. From the obtained data were made descriptive analyses, which were discussed from the Model for Study of Factors Associated with the Retention Process

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

described in the area literature. The results indicate that the factors: secondary education, lack of student support programs, and the need to work while attending the course influence in academic retention in the context investigated. Given this, it is possible to list some actions that can minimize the high rate of retention in these courses.

Keywords: Academic retention. Reprocessing and locking. Licensee of Science in Nature.

Resumen: El objetivo de este estudio fue identificar la percepción de los estudiantes sobre los factores relacionados con la retención académica en dos cursos de licenciatura en Ciencias Naturales. Los sujetos eran académicos que ya habían reprobado o bloqueado su inscripción en al menos un componente. Los datos se recopilaron a través de un cuestionario con preguntas y declaraciones, que se evaluaron utilizando una escala de acuerdo de cinco niveles. A partir de los datos obtenidos, se realizaron análisis descriptivos, que se discutieron a partir del Modelo de Estudio de Factores Asociados con el Proceso de Retención descrito en la literatura del área. Los resultados indican que los factores: educación secundaria, falta de programas de apoyo estudiantil y necesidad de trabajar mientras asisten al curso, influyen en la retención académica en el contexto investigado. Dado esto, es posible enumerar algunas acciones que pueden minimizar la alta tasa de retención en estos cursos.

Palabras clave: Retención académica. Reprobación y bloqueos. Licenciatura en Ciencias Naturales.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Superior no Brasil tem enfrentado dificuldades no cumprimento de seus objetivos no que tange aos índices de conclusão dos cursos de graduação no período regular estipulado pelas Instituições de Ensino Superior (IES). De forma geral, os dados do Censo da Educação Superior (BRASIL, 2015), indicam uma acentuada disparidade entre o número de matrículas e o número de concluintes nas mais diversas modalidades de cursos, uma vez que o número de conclusões não alcança a quarta parte das matrículas realizadas.

Em específico, nos cursos de licenciatura das IES federais do estado do Rio Grande do Sul (RS), o referido Censo revela que entre o período de 2011 a 2015, apenas 14,23% dos acadêmicos matriculados no ano de 2011 conseguiram concluir o curso em 2015. Presume-se que os demais estudantes já haviam evadido ou se encontravam em situação de retenção e, desse modo, não concluiriam a graduação dentro do período determinado pela instituição.

A retenção como consequência de reprovações ou em virtude de trancamentos de matrícula, pode ser considerada uma das principais causas de evasão no Ensino Superior, uma vez que, dependendo do número de reprovações e/ou trancamentos, o aluno poderá desmotivar-se em permanecer no curso, vindo a abandoná-lo (MORAES, 2015; YAMAGUCHI; SILVA, 2019). Quanto à



reprovação, Yamaguchi e Silva (2019, p. 344) alertam que “o risco de retenção de alunos com uma reprovação é 2,3 vezes o daqueles que não reprovaram”.

Infere-se que o fenômeno da retenção deve ser visto como uma problemática pertinente ao processo de ensino, pois compromete o sucesso pessoal, profissional e até mesmo financeiro do estudante. Também, envolve aspectos referentes à eficiência da instituição, uma vez que essa não alcança os índices esperados de produtividade em relação à formação de seus acadêmicos, o que retarda a disponibilidade de profissionais qualificados para atuarem na sociedade (YAMAGUCHI; SILVA, 2019).

Apesar disso, percebe-se, muitas vezes, que a retenção acadêmica não tem recebido o devido interesse dos pesquisadores da área do ensino, pois, “em grande número de estudos, tanto nacionais como internacionais, a retenção tem papel secundário, tendo em vista que a maior parte tem como foco a evasão” (PEREIRA, 2013, p. 17). Este entendimento é corroborado por Almeida, Sampaio e Santos (2015) ao afirmarem que são escassos os estudos que tratam da reprovação em componentes nas áreas das Ciências e Matemática nos cursos de licenciatura. Neste sentido, com enfoque no fenômeno da retenção acadêmica, o presente estudo buscou respostas acerca desse contexto nos dois cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), ofertados nos municípios de Dom Pedrito e Uruguaiiana, ambos na metade sul do estado do RS.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2014-2018, a UNIPAMPA surgiu com a responsabilidade de atender às demandas da metade sul do estado do RS, comprometida com o progresso dessa região que apresenta problemas de desenvolvimento em diversos seguimentos (UNIPAMPA, 2013). Considerando os cursos de LCN, segundo dados institucionais, o índice de conclusão das turmas formadas nos dois *campi* no ano de 2016 representou menos de 20% do total das matrículas realizadas. Tal dado contrasta com as expectativas da instituição, face à considerável demanda por professores de Ciências da Natureza na região. Neste contexto, o objetivo do estudo é identificar os possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de LCN da UNIPAMPA, conforme as percepções de seus acadêmicos. Assim, a questão norteadora deste estudo é: Segundo os acadêmicos dos cursos de LCN da UNIPAMPA em provável situação de retenção, quais são os fatores que influenciam as reprovações ou trancamento de matrículas dos componentes curriculares do curso?



2 CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE EVASÃO E RETENÇÃO ACADÊMICA

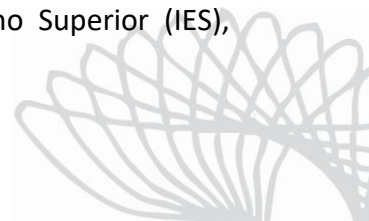
Segundo a Comissão Especial de Estudos sobre as Universidades Públicas Brasileiras do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 1996), entre as maiores preocupações das IES estão: a qualificação de seus acadêmicos e a obtenção de resultados expressivos em termos do número de diplomados liberados a cada ano para o exercício profissional. No entanto, o baixo índice de concluintes no prazo determinado pelos cursos continua sendo crítico. Os elementos associados a este quadro que mais se destacam referem-se à evasão e à retenção acadêmica, fenômenos cada vez mais presentes no âmbito das universidades. Para uma melhor compreensão acerca desses, torna-se relevante mencionar algumas definições propostas na literatura.

Para Perleberg (2015, p. 24), “a evasão dos estudantes de graduação será considerada nos casos em que o estudante abandona ou cancela a matrícula, não retornando no semestre posterior”. De acordo com a Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras define-se evasão “como a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo” (BRASIL, 1996, p. 15).

Em relação aos conceitos de retenção, foco principal deste estudo, Moraes (2015) infere que a retenção é definida pela maioria dos pesquisadores em educação, como uma situação em que o estudante, por diversas causas, não consegue avançar no curso, protelando a sua conclusão. Essa situação é considerada problemática ao âmbito acadêmico pois, entre outros fatores, contraria as metas estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e no PDI das instituições.

Logo, o fenômeno da retenção é considerado um entrave ao sistema educacional, seja no âmbito da Educação Básica ou no Ensino Superior. Na concepção de Campello e Lins (2008), a retenção se dá quando o aluno não conclui o curso dentro do período normal ou opta por trancar a matrícula. Para Pereira (2013, p. 37), “retenção ou permanência prolongada é a condição em que o estudante demanda um tempo maior do que o previsto na matriz curricular para integralização da carga horária do curso”. Nesse mesmo horizonte e sob uma ótica mais específica, Lautert, Rolim e Loder (2011) defendem que a retenção é configurada pelo fato de os alunos não avançarem no curso por motivo de reprovação, ao não obterem o conceito mínimo para a aprovação.

Considerando essas últimas concepções, em suma, presume-se que tanto a evasão quanto a retenção acadêmica são fenômenos que podem ocasionar alguns transtornos de caráter social, financeiro e familiar ao acadêmico. Em relação ao contexto institucional, o fenômeno da retenção tem gerado “um aumento do índice de gastos [...] das Instituições de Ensino Superior (IES),



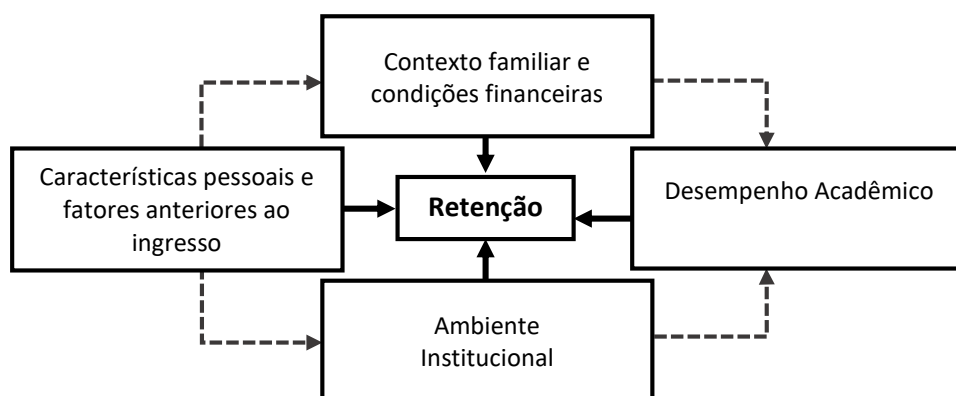
apontando também para possíveis pontos de falha nos processos de ensino e aprendizagem” (DAITX, LOGUERCIO; STRACK, 2016, p. 154). Assim, ressalta-se que sobre este ponto de vista pauta-se a abordagem da retenção no presente estudo.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este estudo fundamenta-se essencialmente no *Modelo para Estudo dos Fatores Associados ao Processo de Retenção* proposto por Pereira (2013), adaptado do Modelo Conceitual de Desgaste do Estudante Não Tradicional, de Bean e Metzner (1985). Pereira (2013) manteve a maioria das variáveis que compõem o modelo original. As principais adaptações realizadas referem-se à substituição de determinadas variáveis por outras mais pertinentes à realidade brasileira. Com esse mesmo critério, o autor também substituiu as nomenclaturas dos grupos de variáveis, buscando utilizar nomes que expressassem adequadamente o que representam. Assim, o modelo de Pereira (2013) foi considerado mais adequado ao propósito deste estudo, uma vez que aborda os fatores pré-ingresso e pessoais dos discentes, bem como os fatores internos e externos ao âmbito acadêmico.

De modo geral, na proposição de Pereira (2013), as “Características pessoais e fatores anteriores ao ingresso”, associadas ao “Contexto familiar e condições financeiras” ou ao “Ambiente Institucional” têm inferência sobre o “Desempenho Acadêmico”, que por sua vez, é o principal determinante do fenômeno da retenção acadêmica. No entanto, destaca-se que a permanência prolongada nos cursos de graduação pode ser decorrente de fatores inerentes a cada um desses grupos em separado. Por exemplo, situações referentes ao “Contexto familiar e condições financeiras” podem ser a causa direta para o insucesso acadêmico do indivíduo, sem nenhuma associação às suas “Características pessoais e fatores anteriores ao ingresso”, conforme a Figura 1.

Figura 1 - Modelo para Estudo dos Fatores Associados ao Processo de Retenção



Fonte: Pereira (2013, p. 60)



De acordo com Robayo *et al.* (2019, p. 166), “os processos associados à educação levam em consideração múltiplos atores, como família, professor, instituições de ensino, contexto social e cultural, [...]”. Assim, os grupos de variáveis que compõem o referido modelo abrangem os principais elementos inerentes ao contexto da rotina acadêmica de qualquer curso superior. Desse modo, aplica-se satisfatoriamente ao desenvolvimento do presente estudo.

3 CONTEXTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DA UNIPAMPA

Entre os 64 cursos oferecidos pelos 10 *campi* da UNIPAMPA/RS, o de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) é o único ofertado em dois *campi*, sediados nos municípios de Dom Pedrito e Uruguaiana. O referido curso é destinado à formação de professores na área de Ciências Naturais, habilitando profissionais ao ensino de Ciências no nível Fundamental e ao ensino de Biologia, Física e Química no nível Médio.

Considerando o contexto da referida instituição, primeiramente, em 2010, foi implantada a LCN no campus de Uruguaiana, dois anos depois, em 2012, o curso passou a ser ofertado também pelo campus de Dom Pedrito. Conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) dessas licenciaturas, a dinâmica dos cursos compreende a oferta anual de 50 vagas, com início das atividades previsto para o 1º semestre letivo do ano. O prazo mínimo para a integralização dos cursos é de nove semestres e o máximo de 18 semestres.

Em ambos os cursos, as aulas são realizadas de segunda à sexta-feira no período noturno e aos sábados pela manhã. Alguns componentes curriculares possuem carga horária subdividida em aulas teóricas e práticas, como: saídas de campo e práticas didáticas e laboratoriais (UNIPAMPA, 2013, 2018).

Em relação à matriz curricular, além dos componentes curriculares obrigatórios, essa é composta por 420 horas de estágio supervisionado, em concordância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394 – publicada em 1996. A referida carga horária é distribuída entre os Estágios I, II, III e IV no campus de Dom Pedrito e os Estágios I, II e III no campus de Uruguaiana.

Salienta-se que a nota mínima para a aprovação discente é 6,0 e a frequência mínima na carga horária do componente curricular é de 75%. Quanto ao trancamento de matrícula, esse pode ser: Total, quando for de todo o semestre letivo; ou Parcial, quando for de determinados componentes curriculares, conforme prevê a Resolução 29/2011 (UNIPAMPA, 2011). O documento ainda estabelece que o provável formando que tiver até dois componentes em atraso poderá cursá-



lo(os) por meio da Modalidade Especial de Oferta de Componente Curricular. Destaca-se ainda que, de acordo com o constante na Resolução supracitada, “as atividades de recuperação são asseguradas ao discente e promovidas ao longo do desenvolvimento do componente curricular, em uma perspectiva de superação de aprendizagem insuficiente” (UNIPAMPA, 2011, p. 11).

Além disso, os PPCs orientam que os discentes realizem 200 horas de Atividades Complementares de Graduação (ACG), as quais têm como objetivo principal ampliar os saberes do futuro docente através de iniciativas independentes, ações que promovam o crescimento intelectual contemplando as áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Para tanto, os acadêmicos poderão participar de programas, como: Programa de Bolsas de Desempenho Acadêmico (PBDA) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ambos com auxílio financeiro.

4 METODOLOGIA

Anteriormente ao desenvolvimento da pesquisa, o projeto da mesma foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIPAMPA por meio da Plataforma Brasil, atendendo à exigência do Conselho Nacional de Saúde (CNS) de acordo com a Resolução 466/12 (II. 22), obtendo aprovação sob parecer nº 1.992.086. Após a aprovação da pesquisa pelo referido comitê e mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes deu-se início a sua realização.

O presente estudo pode ser classificado como uma pesquisa de campo com abordagem mista, mesclando aspectos qualitativos e quantitativos (CRESWELL; CLARK, 2013; MASCARO, 2015; MINAYO, 1993). O público alvo foi acadêmicos devidamente matriculados no primeiro semestre do ano de 2017, nas turmas do terceiro, quinto, sétimo e nono períodos dos dois cursos de LCN da UNIPAMPA, totalizando oito turmas pesquisadas. Houve a participação de 121 estudantes, sendo 73 do curso de Dom Pedrito e 48 do curso de Uruguaiana. No entanto, foram considerados sujeitos da pesquisa somente os acadêmicos que reprovaram e/ou trancaram sua matrícula em pelo menos um dos componentes curriculares do curso. Assim, a amostra final foi de 87 sujeitos, dos quais, 52 pertencentes à LCN do campus Dom Pedrito e 35 do campus Uruguaiana.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado de acordo com o modelo proposto por Moraes (2015), o qual foi submetido a algumas adaptações para atender às especificidades da investigação. O instrumento foi constituído por 21 questões e 28 afirmativas, organizadas em quatro eixos identificados pelas letras A, B, C e D, como demonstra a Figura 2.



Figura 2. Estrutura do instrumento de coleta de dados utilizado

Eixo	Definição	Número de questões ou afirmativas
A	Características pessoais/perfil dos sujeitos	21 questões
B	Fatores referentes às características individuais e desempenho acadêmico	08 afirmativas
C	Fatores referentes aos cursos de LCN e à UNIPAMPA	14 afirmativas
D	Fatores socioculturais e econômicos externos à instituição	06 afirmativas

Fonte: Adaptado de Moraes (2015)

Ressalta-se que o eixo A, referente ao perfil dos sujeitos, foi composto por questões fechadas (sim ou não), de múltipla escolha (com mais de duas alternativas) e questões abertas (de livre expressão) (MARCONI; LAKATOS, 2003). Já a estrutura dos eixos B, C e D teve um caráter linear, constituída por afirmações que foram avaliadas a partir de uma escala de intensidade de cinco graus, em que o valor 1 representa nenhuma influência e o 5 corresponde à total influência nas decisões dos acadêmicos.

Anteriormente à aplicação do referido instrumento de coleta de dados, esse foi validado por meio de um pré-teste, aplicado a 25 acadêmicos do curso de Tecnologia em Agronegócio da UNIPAMPA, *campus* Dom Pedrito, visto constituir uma pequena população semelhante aos sujeitos da pesquisa (MARCONI; LAKATOS, 2003), uma vez que frequentam um curso noturno, como os acadêmicos dos cursos de LCN. Os dados obtidos no pré-teste, foram submetidos à análise do indicador de consistência interna *Alpha de Cronbach*, por intermédio do software *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS) versão 18 e verificou-se a confiabilidade dos eixos a partir correlação entre as respostas, considerando as médias obtidas e os desvios-padrão (HAIR et al., 2007). Conforme esses autores, o coeficiente pode variar de 0 a 1, o que indica o nível de confiabilidade, considerando que os valores abaixo de 0,6 são considerados inconsistentes. O resultado obtido para o instrumento utilizado nesta pesquisa obteve média geral satisfatória (0,7). Salienta-se que esse procedimento quantitativo de análise de dados foi realizado somente com as afirmações dos eixos B, C e D, uma vez que as questões do eixo A, sobre o perfil dos sujeitos, foram estruturadas em outro formato, passível de uma análise diferenciada.

Em relação à análise dos dados obtidos com os acadêmicos dos cursos de LCN, procedeu-se de forma semelhante. Primeiramente, as informações foram tratadas por meio dos softwares *Microsoft Excel* e *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), que forneceram análises descritivas,



tais como frequência, porcentagens, valores máximo e mínimo, média geral e por *campus*, bem como seus respectivos desvios-padrão. A partir disso, foram identificadas as percepções dos acadêmicos em relação aos fatores que possivelmente influenciam a retenção nos cursos de LCN da UNIPAMPA, considerando os três eixos investigados: Fatores referentes às características pessoais; Fatores referentes ao curso de LCN e à UNIPAMPA; Fatores referentes a fatores socioculturais e econômicos.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Perfil dos sujeitos

A partir da análise dos dados obtidos no eixo A do instrumento de coleta de dados, na Tabela 1 apresentam-se os principais aspectos referentes ao perfil dos sujeitos pesquisados por *campus* e ao total.

Tabela 1 - Perfil dos sujeitos pesquisados na LCN Dom Pedrito e Uruguiana

Perfil dos sujeitos		Dom Pedrito	Uruguiana	Total (%)
Faixa etária		18 a 53 anos	18 a 48 anos	
Sexo	Feminino	44 (84,61%)	19 (54,28%)	63 (72,41%)
	Masculino	08 (15,38%)	16 (45,71%)	24 (27,58%)
Estado civil	Casado/União estável	17 (32,69%)	16 (45,71%)	33 (37,93%)
	Solteiro	34 (65,38%)	19 (54,28%)	53 (60,91%)
Situação de trabalho	Trabalham	37 (71,15%)	25 (71,42%)	62 (71,26%)
	Não trabalham	15 (28,84%)	10 (28,57%)	25 (28,73%)
Escola de Educação Básica	Pública	48 (92,30%)	26 (74,28%)	74 (85,05%)
	Particular	04 (7,69%)	04 (11,42%)	08 (9,19%)
	Pública e Particular	-	05 (14,28%)	05 (5,74%)
Formação na Educação Básica	Ensino Médio regular	31 (59,61%)	30 (85,71%)	61 (70,11%)
	Curso Normal (magistério)	14 (26,92%)	04 (11,42%)	18 (20,68%)
	Educação de Jovens e Adultos (EJA)	07 (13,46%)	01 (2,85%)	08 (9,19%)

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme os dados apresentados na Tabela 1, percebe-se que, de forma geral, a maioria dos acadêmicos em situação de retenção e/ou trancamento de matrícula são do sexo feminino, estado civil solteiro, trabalham durante o dia e, na Educação Básica, cursaram o Ensino Médio e Fundamental em escolas públicas.

Fatores que influenciam a retenção acadêmica

De acordo com a Comissão Especial de Estudos sobre as Universidades Públicas Brasileiras do Ministério da Educação (MEC) (BRASIL, 1996, p. 14) “a complexidade de fatores sociais, acadêmicos, econômicos e culturais intervém na vida universitária”. Desse modo, é oportuno



conhecer as principais implicações desses fatores no desempenho acadêmico dos sujeitos, uma vez que poderão comprometer o sucesso de sua formação profissional.

Em relação ao Eixo B – “Fatores referentes às características individuais”, composto por oito afirmações, a Tabela 2 apresenta o panorama obtido para os cursos dos *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana, bem como uma apreciação geral dos mesmos.

Tabela 2 - Estatística descritiva do eixo B “Fatores referentes às características individuais”

AFIRMAÇÃO	GERAL		DOM PEDRITO		URUGUAIANA	
	Média	Desvio-padrão	Média	Desvio-padrão	Média	Desvio-padrão
B1- Escolha da carreira profissional ainda muito jovem.	2,15	1,49	1,82	1,32	2,62	1,61
B2- A formação escolar que teve no Ensino Médio foi insuficiente ou dificultou o acompanhamento do curso.	3,10	1,46	3,11	1,63	3,08	1,19
B3- Dificuldades de adaptação à dinâmica acadêmica da Universidade e à vida universitária: mudanças socioculturais, isolamento, etc.	2,44	1,38	2,29	1,28	2,65	1,51
B4- Incompatibilidade entre os horários do trabalho e das disciplinas do curso.	2,45	1,58	2,37	1,59	2,57	1,57
B5- Frustração com o curso, devido à desinformação prévia a respeito dele.	1,90	1,21	1,78	1,20	2,08	1,22
B6- Nível fraco de integração e/ou relacionamento com os colegas de curso.	1,66	1,16	1,31	0,78	2,17	1,42
B7- Dificuldades enfrentadas por problemas emocionais (por exemplo: déficit de atenção, problemas psicológicos, depressão, vícios, etc.).	2,08	1,50	1,86	1,44	2,40	1,55
B8-Dificuldades para se dedicar aos estudos.	3,03	1,35	3,11	1,29	2,91	1,46

■ Maiores médias ■ Menores médias

Fonte: Dados da pesquisa

Considerando a escala para a avaliação das afirmações, compreendida entre os níveis 1 e 5, em que o menor representa nenhuma influência e o maior total influência, obtiveram-se valores mínimo e máximo para todas as afirmativas nos dois *campi*. Isso denota a divergência quanto à indicação dos fatores que possivelmente influenciam na retenção acadêmica nos cursos de LCN da UNIPAMPA.

Conforme os resultados da Tabela 2, de modo geral, para a maioria dos respondentes a formação escolar no Ensino Médio foi insuficiente para o acompanhamento do curso, sendo o fator que obteve a maior média tanto no campus Dom Pedrito (3,10), quanto no campus Uruguaiana (3,08). Isso significa que, para grande parte dos acadêmicos pesquisados, esse fator foi o que mais impactou para a retenção no curso. Para a LCN de Dom Pedrito, 47% dos acadêmicos avaliaram a afirmativa B2 como muito influente (nível 4) e totalmente influente (nível 5), ressalta-se que para



esse último, o percentual foi significativamente alto (31,4%). Em relação ao curso de Uruguaiana, cada um dos referidos níveis correspondeu a 31,4% dos licenciandos. Essa problemática também foi constatada por Ferrete e Ferrete (2017) em um estudo de caso com acadêmicos de um curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Técnico Federal de Sergipe (IFS). Segundo os autores, “90,9% dos alunos afirmaram ter dificuldades com relação aos conteúdos dos ensinos fundamental e médio e, que por isso, sentiam muita dificuldade em cursar determinadas disciplinas [...]” (FERRETE; FERRETE, 2017, p. 163).

Conforme os dados apresentados na Tabela 1, mais de 85% dos pesquisados são provindos de escola pública. Sobre essa realidade, Oliveira (2000) afirma que a grande oferta de vagas ao Ensino Médio é desproporcional à qualidade do ensino, sobretudo nas escolas públicas, uma vez que nem todos terão os mesmos níveis de conhecimento. A partir disso, presume-se que as lacunas formativas antecedentes ao ingresso na universidade podem comprometer seriamente o sucesso do discente no Ensino Superior. De acordo com Zago (2006), o entrave pode ser atenuado mediante a realização de cursinhos pelos egressos do Ensino Médio, o que talvez seja inviável à maioria dos estudantes devido à questão financeira.

Na sequência, o fator “Dificuldades para se dedicar aos estudos” também apresentou uma média geral relativamente alta (3,03), sendo 3,11 para o curso de Dom Pedrito e 2,91 para o de Uruguaiana. Considerando que 37 dos 52 acadêmicos pesquisados da LCN pedritense exercem atividade remunerada e 25 dos 35 estudantes investigados do curso de Uruguaiana também atuam dessa forma, entende-se que a indisponibilidade de tempo possa interferir na dedicação aos estudos. Com isso, constata-se uma ou mais inferências presentes no modelo de Pereira (2013), neste caso referente às características pessoais e/ou condições financeiras, que direta ou indiretamente implicam no desempenho acadêmico dos indivíduos.

Dado semelhante foi obtido por Moraes (2015), em sua pesquisa junto ao curso de Letras-Português da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em que uma parcela significativa dos acadêmicos indicou que as dificuldades para dedicação aos estudos têm forte influência no rendimento acadêmico. Situação que, muitas vezes culmina na retenção no curso.

Quanto ao fator que apresentou a menor média (1,31) na LCN campus Dom Pedrito, destaca-se o “Nível fraco de interação e/ou relacionamento com os colegas de curso”. Ressalta-se que, para essa afirmativa o desvio padrão foi baixo (0,78), o que expressa a homogeneidade das indicações, as quais predominantemente foram: nenhuma influência (80,4%) e pouca influência (13,7%). Deste



modo, infere-se que, segundo os acadêmicos pesquisados, esse é o fator que menos implica na possível retenção no curso.

Referente à LCN do campus Uruguaiana, a frustração com o curso, devido à desinformação prévia a respeito dele, foi apontado como fator menos influente para a retenção acadêmica nessa licenciatura, o qual obteve média 2,08. No entanto, observa-se que o valor obtido foi mediano e que o desvio padrão foi alto (1,22), indicando discordância entre os sujeitos.

O eixo - C “Fatores referentes ao curso de LCN e à UNIPAMPA”, estruturado com 14 afirmações relativas à LCN e ao âmbito institucional, é apresentado na Tabela 3, juntamente com a descrição das médias obtidas e os respectivos desvios-padrão observados. Os resultados referem-se aos dois cursos pesquisados de modo geral e individualmente.

Tabela 3 - Estatística descritiva do eixo C “Fatores referentes aos cursos de LCN e à UNIPAMPA”

AFIRMAÇÃO	GERAL		DOM PEDRITO		URUGUAIANA	
	Média	Desvio-padrão	Média	Desvio-padrão	Média	Desvio-padrão
C1- Currículo do curso desatualizado, incompatível com a atual realidade de mercado e ainda muito extenso e rígido.	1,89	1,20	2,00	1,25	1,72	1,12
C2- Disciplinas complexas e de difícil compreensão.	2,89	1,25	2,96	1,26	2,78	1,24
C3- Critérios pouco objetivos usados na avaliação dos alunos.	2,24	1,21	2,13	1,17	2,42	1,27
C4- Falta de formação pedagógica (didática) ou desinteresse dos professores do curso.	1,78	1,18	1,50	0,96	2,24	1,37
C5- Insuficiência de programas institucionais para o estudante (monitoria, iniciação científica).	1,92	1,22	2,05	1,28	1,72	1,09
C6- Estrutura de apoio insuficiente aos cursos de graduação: laboratórios, computadores, apoio técnico, etc.	1,91	1,27	1,90	1,28	1,93	1,27
C7- Número insuficiente de professores.	1,48	0,85	1,57	0,93	1,33	0,69
C8- Inexistência de programas de acompanhamento a estudantes com dificuldades de rendimento.	2,77	1,48	2,88	1,46	2,60	1,51
C9- Existência de disciplinas com alto índice de reprovação, retendo os alunos por vários períodos.	2,98	1,53	2,98	1,48	3,00	1,62
C10- O curso é oferecido em horário incompatível.	1,57	1,12	1,69	1,27	1,39	0,82
C11- Falta de orientação acadêmica: como estudar, como pesquisar, etc.	1,96	1,15	1,78	1,09	2,24	1,22
C12- Inexistência ou baixo número de alunos atendidos com (bolsa alimentação, moradia, etc.)	1,69	1,03	1,75	1,20	1,60	0,70
C13- Falta de interação entre as disciplinas (interdisciplinaridade).	2,52	1,39	2,48	1,35	2,60	1,47
C14 – Facilidade para trancamento do curso.	1,92	1,45	1,94	1,52	1,90	1,35

■ Maiores médias ■ Menores médias

Fonte: Dados da pesquisa



Conforme o exposto na Tabela 3, a afirmação C9, “Existência de disciplinas com alto índice de reprovação, retendo os alunos por vários períodos”, obteve a maior média entre as demais, tanto para a amostra geral (2,98) quanto para os *campi* Dom Pedrito (2,98) e Uruguiana (3,00). Em face dessa linearidade, infere-se que em ambos os cursos há casos de mais de uma reprovação na mesma componente, o que poderá agravar a situação de retenção do acadêmico, visto que todas as disciplinas do curso são ofertadas uma vez por ano. No entanto, observa-se que os desvios-padrão para essas médias foram consideravelmente altos, indicando discordância entre as percepções dos respondentes. Além disso, deve-se considerar que o curso de LCN, por se tratar de uma integração das áreas de Biologia, Física e Química, possui componentes curriculares considerados abstratos e que exigem pré-requisitos. Logo, em muitos casos não há viabilidade do acadêmico matricular-se em um componente posterior, se reprovou ou trancou o componente curricular pré-requisito na área, o que ocasiona um considerável atraso na conclusão do curso.

Alinhado ao fator anteriormente discutido, a afirmação C2 “Disciplinas complexas e de difícil compreensão”, apresentou a segunda maior média para este eixo: apreciação geral (2,89); campus Dom Pedrito (2,96); campus Uruguiana (2,78). Observa-se que as médias foram uniformes e os desvios-padrão elevados para os dois cursos, indicativo de que houve significativa variabilidade na avaliação dos acadêmicos. Quanto aos percentuais obtidos para o referido fator, no curso de Dom Pedrito, o nível 1 (nenhuma influência) foi indicado por 11,8% dos participantes, o nível 2 contemplou 29,4%; o nível 3, 25,5%; o 4 correspondeu a 17,6%; e o nível 5 (total influência) contabilizou 15,7%. Relativo ao curso de Uruguiana, os resultados foram: 18,2% para o nível 1; 24,2% para o nível 2; 27,3% para o nível 3; 21,2% para o nível 4; e 9,1% para o nível 5. A partir desses resultados, percebe-se que para uma parcela significativa dos respondentes, a existência de componentes curriculares complexos e de difícil compreensão é considerado um fator relevante para o insucesso acadêmico, gerando a retenção.

Sobre esse ponto, cabe destacar a concepção de Teixeira (2008) que sinaliza uma provável relação entre a formação básica e a aprendizagem no Ensino Superior. Como a maioria dos acadêmicos, de modo geral, é oriunda de escolas públicas, o autor presume que esses sujeitos tenham dificuldades em correlacionar os conhecimentos adquiridos no Ensino Médio com os conteúdos ministrados na graduação. Este entrave, muitas vezes, é decorrente do déficit de aprendizagem dos conteúdos básicos, como por exemplo, da matemática.



Diante do contexto acima referido, evidencia-se a correlação prevista por Pereira (2013), entre os fatores anteriores ao ingresso dos acadêmicos, no caso a formação básica, e o ambiente institucional, considerando o curso e sua matriz curricular.

Outro fator evidenciado pelo estudo foi “Inexistência de programas de suporte e acompanhamento a estudantes com dificuldades de rendimento em algumas disciplinas fundamentais do curso”, afirmação C8, apontado pelos acadêmicos como influente no fenômeno da retenção. Para este fator, 34,7% dos participantes pedritenses assinalaram os níveis 4 e 5 que indicam muita e total influência, tendo a afirmação obtido média 2,88. Tal resultado evidencia que o déficit de políticas internas ao ambiente institucional também infere no sucesso acadêmico, expondo uma situação de alerta à instituição visto que este contexto pode contribuir diretamente para inúmeras retenções discentes, conforme à proposição do modelo de Pereira (2013).

No que se refere ao campus de Uruguiana, os níveis citados tiveram uma indicação menos significativa (27,3%), acarretando uma média ligeiramente menor para esse campus (2,60). Em face desse panorama, constata-se que o referido fator é mais relevante na percepção dos acadêmicos de Dom Pedrito em vista dos de Uruguiana. Salienta-se que, para os dois casos o desvio-padrão também foi relativamente alto, denotando divergência entre as avaliações.

As menores médias deste eixo foram para a afirmação C4: “Falta de formação pedagógica (didática) ou desinteresse dos professores do curso” (média 1,50) para o curso do campus Dom Pedrito e a afirmação C7: “Número insuficiente de professores” (média, 1,33) para o curso de Uruguiana.

Os resultados acerca do Eixo - D “Fatores socioculturais e econômicos” são apresentados na Tabela 4, os quais indicam as médias e desvio-padrões obtidos para as seis afirmações que constituem o referido eixo.

Tabela 4 - Estatística descritiva do eixo D “Fatores socioculturais e econômicos”

AFIRMAÇÃO	GERAL		DOM PEDRITO		URUGUAIANA	
	Média	Desvio-Padrão	Média	Desvio-Padrão	Média	Desvio-Padrão
D1- Dificuldades financeiras particulares que impossibilitam a frequência integral ao curso.	1,90	1,35	1,42	0,87	2,66	1,61
D2- Necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso.	3,08	1,76	2,88	1,74	3,39	1,76
D3- Falta de tempo porque frequenta ou frequentava outro curso simultaneamente.	1,74	1,21	1,63	1,15	1,90	1,30
D4- Com Ensino Médio ou curso técnico, consegue empregos tão bons quanto com curso de graduação, então prioriza o trabalho e não o curso.	1,88	1,34	1,86	1,44	1,90	1,20
D5- Problemas de saúde pessoal ou de familiares	1,97	1,46	2,00	1,52	1,93	1,39



D6- Falta de valorização do seu estudo por parte de família e de amigos.	1,83	1,33	1,63	1,22	2,15	1,46
--	------	------	------	------	------	------

■ Maiores médias ■ Menores médias

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados expressos na Tabela 4 apontam que a afirmação D2, “Necessidade de trabalhar enquanto frequenta o curso”, obteve a maior média para as licenciaturas de Dom Pedrito (2,88) e Uruguaiiana (3,39), obtendo média geral 3,08. Isso denota a influência desse fator nas possíveis retenções no âmbito dos cursos de LCN da UNIPAMPA.

Ainda que se considere a variabilidade entre as respostas, devido ao alto desvio-padrão para a afirmação, verificou-se uma porcentagem significativa de acadêmicos que a consideraram muito e totalmente influente. Assim, para o curso do campus Dom Pedrito, 46% dos pesquisados indicaram tais níveis, e para o campus de Uruguaiiana, esse índice foi de 57,6%.

Na concepção de Antunes (2013, p. 13), o trabalho é muito mais que uma fonte de riqueza, mas “a condição básica e fundamental de toda a vida humana” da qual não há como nos desvincular, isso é inegável. No entanto, entende-se que, por vezes, ele já não representa apenas uma das áreas da nossa vida, mas a que domina todas as demais. Neste contexto, percebe-se que para os acadêmicos com reprovações ou trancamentos nos cursos investigados, o trabalho é priorizado em relação às atividades acadêmicas, seja pela necessidade de sustento próprio ou de sua família ou por terem conquistado um emprego com boa remuneração. Apesar das diversas justificativas, essa posição periférica que as atividades acadêmicas ocupam na vida dos acadêmicos tem direta relação com o seu rendimento e permanência dentro da universidade.

Na sequência, de acordo com as indicações dos pesquisados do campus Dom Pedrito, o fator descrito na afirmação D5: “Problemas de saúde pessoal ou de familiares (única pessoa com disponibilidade para acompanhar o familiar)”, também exerce influência na retenção acadêmica. Por vezes, esse tipo de situação ocasiona desgastes físicos, psíquicos e emocionais nos acadêmicos, o que pode comprometer consideravelmente o desempenho em seus estudos. A média obtida para esse fator foi 2,00 (considerada mediana), todavia, representa a segunda maior entre as demais afirmações. Referente ao curso de Uruguaiiana evidenciou-se que, o segundo fator de maior relevância foi o descrito na afirmação D1, “Dificuldades financeiras particulares que impossibilitam a frequência integral ao curso”, a qual obteve média 2,66. Constatou-se que 42,5% dos acadêmicos participantes indicaram que tais dificuldades influenciam muito (4) ou totalmente (5) para sua retenção no curso. Tal situação denota a importância do auxílio financeiro, concedido por intermédio dos programas institucionais aos acadêmicos que não possuem vínculo empregatício,



para o aproveitamento nos componentes curriculares e permanência no curso. Em contraste, esse fator não foi considerado relevante pelos acadêmicos do campus Dom Pedrito, o qual obteve média mais baixa entre os demais (1,42), sendo que para 88,5% deles, a afirmação D1 possui pouca ou nenhuma influência.

Retomando o modelo de Pereira (2013) neste contexto, tem-se que as particularidades individuais, como a questão de saúde do acadêmico, inerentes ao grupo denominado “Características pessoais” associado às condições financeiras, referindo-se à necessidade de trabalhar durante o curso e/ou ao contexto familiar, no caso de parentes com problemas de saúde, podem implicar significativamente no insucesso acadêmico. Portanto, infere-se a necessidade de suporte institucional aos acadêmicos em tais situações, de modo a favorecer sua trajetória de formação e por fim, a conclusão do curso no tempo previsto.

Quanto às afirmações menos significativas para a retenção na percepção dos acadêmicos de Uruguaiana tem-se: D3 “Falta de tempo porque frequenta ou frequentava outro curso simultaneamente” e D4 “Com Ensino Médio ou curso técnico, consegue empregos tão bons ou melhores do que com curso de graduação e, então, opta por trabalhar, deixando o curso em segundo plano” apresentando as menores médias (1,90). Relativo ao fator da afirmação D3, 69,7% dos acadêmicos o avaliaram como pouco ou não influente e para o fator da afirmação D4, esse índice correspondeu a 72,7%. Tal resultado significa que para a maioria dos acadêmicos do curso, esses fatores não influenciam na retenção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A retenção é um fenômeno que faz parte do cenário educacional em todos os níveis de ensino, sendo considerada uma consequência do insucesso estudantil, principalmente em virtude das reprovações. Apesar de ser definida, por alguns autores internacionais, como a persistência do estudante em concluir seus estudos, nesta pesquisa a retenção foi abordada como um entrave ao sucesso no desempenho acadêmico, protelando a conclusão do curso.

Assim, considera-se que este estudo contribuiu para elucidar aspectos relevantes acerca da problemática da retenção acadêmica no âmbito dos cursos de LCN da UNIPAMPA, contexto pouco pesquisado pela literatura da área. O enfoque dado à retenção neste trabalho foi no sentido de permanência prolongada nos cursos, o que gera atraso em sua conclusão.



Referente aos possíveis fatores relacionados à retenção acadêmica nos cursos de LCN da UNIPAMPA, *campi* Dom Pedrito e Uruguaiana no RS, na percepção dos acadêmicos investigados destacou-se a formação obtida no Ensino Médio, considerada insuficiente para o acompanhamento do curso. Na sequência, a existência de componentes curriculares de difícil compreensão, a falta de programas de apoio ao desempenho discente e a necessidade de trabalhar enquanto frequentam o curso foram outros fatores elencados como influentes para a ocorrência deste fenômeno no âmbito dos cursos.

Os resultados indicaram médias relativamente baixas para as afirmações relacionadas aos fatores institucionais (C1, C5, C6, C11 e C12) e aos métodos dos professores (C4 e C7). A partir das evidências obtidas não é possível afirmar que estes fatores influenciam de forma significativa na retenção acadêmica no âmbito das LCN da UNIPAMPA. Em face dessas constatações, considera-se que os dois cursos apresentam alguns fatores que se assemelham quanto ao desempenho acadêmico de seus ingressos, apesar de especificidades.

Com base nos achados da pesquisa, elencam-se algumas medidas que podem ser tomadas pelas coordenações dos cursos de LCN da UNIPAMPA, visando minimizar essa problemática:

- oferta de componentes curriculares para nivelamento dos conceitos desenvolvidos na educação básica, com o propósito de fornecer subsídios teóricos para que os acadêmicos tenham condições de acompanhar o curso;
- constituição de um banco de dados a fim de acompanhar o aproveitamento acadêmico, visando intervenções quando necessário;
- flexibilidade de horário na oferta de ações complementares a graduação, tais como: palestras, oficinas, monitorias, entre outras, que contemplem os acadêmicos que trabalham;
- instituição de componentes curriculares optativos que atendam às demandas dos acadêmicos (dificuldades relativas a determinadas áreas do conhecimento).

Tais ações podem ser estendidas a outros cursos de graduação que apresentem significativos índices de retenção. No entanto, destaca-se a necessidade de investigar cada contexto, pois, conforme demonstrado pelos resultados do presente trabalho, há especificidades para cada curso.

Portanto, ressalta-se que o propósito geral deste estudo, por meio de uma abordagem direta com os acadêmicos em possível situação de retenção e da utilização dos fundamentos do Modelo Proposto para Estudo dos Fatores Associados ao Processo de Retenção de Pereira (2013), é uma premissa relevante e aplicável a qualquer outro contexto institucional. Cabe inferir, no entanto, a necessidade de pesquisas mais abrangentes, envolvendo os gestores, professores e demais



funcionários das instituições, de modo a obter uma compreensão mais ampla das reais causas da retenção acadêmica.

Assim, destaca-se que, tanto no âmbito da UNIPAMPA, quanto nas demais instituições de Ensino Superior, este tema está longe de ser esgotado. Desse modo, a partir dos resultados apresentados por este estudo, espera-se: propiciar discussões e debates sobre o assunto; subsidiar possíveis políticas institucionais de suporte aos acadêmicos com dificuldades de acompanhar o curso; suscitar futuras pesquisas referente ao fenômeno da retenção nos demais cursos desta instituição multicampi, assim como em outras instituições brasileiras que enfrentam a mesma problemática.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Rita Silva; SAMPAIO, Romilson Lopes; SANTOS, Marcelo Bonfim Reis dos. A disciplina física no curso de licenciatura: relato de uma experiência. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2015, Aracajú. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/1215/20>>. Acesso em 25 out. 2018.

ANTUNES, Ricardo. **A dialética do trabalho**. São Paulo: Expressão popular, 2013.

BEAN, John; METZNER, Barbara. Conceptual model of nontraditional undergraduate student attrition. **Review of Educational Research**, p. 485-540, 1985.

BRASIL - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior 2011 e 2015 – resumo técnico**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>> Acesso em: 24 out. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Superior – SESu. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. Relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1996.

CAMPELLO, Antônio de Vasconcelos Carneiro; LINS, Luciano Nadler. Metodologia de análise e tratamento da evasão e retenção em cursos de graduação de instituições federais de ensino superior. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2008, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Disponível em: http://www.secao.com/personal/TC/enegep2008_TN_STO_078_545_11614.pdf> Acesso em: 25 out. 2018.

CRESWELL, John; CLARK, Vick Plano. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Série Métodos de Pesquisa).



DAITX, André Cristo; LOGUERCIO, Rochele de Quadros; STRACK, Ricardo. Evasão e retenção escolar no curso de Licenciatura em Química do Instituto de Química da UFRGS. **Revista Investigações em Ensino de Ciências**. v. 21, n. 2, p. 153-178, ago. 2016.

FERRETE, Anne Alilma Silva Souza; FERRETE, Rodrigo Bozi. Reflexões sobre a influência das concepções pedagógica de Paulo Freire na formação de professores de Matemática. **Revista Tempos e Espaços em Educação**. São Cristóvão, Sergipe, v. 10, n. 23, p. 153-164, set./dez. 2017.

HAIR, Joseph Jr., MONEY, Arthur, BABIN, Barry; SAMOUEL, Phillip. **Fundamentos de Métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

LAUTERT, Lisandra Veiga dos Santos; ROLIM, Matheus; LODER, Liane Ludwig. Investigando processos de retenção no âmbito de um curso de engenharia elétrica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 2011, Blumenau. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2011/sexoestec/art2094.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MASCARO, Sofia de Amorim. **Tipologias de projetos de pesquisa de métodos mistos: análise classificatória das teses de doutorado dos Programas de Pós-Graduação em Geociências no Brasil**. 2015. 243 f. Tese. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de S; SANCHES, Odécio. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/set, 1993.

MORAES, Joana de Paula Boeno. **Retenção discente no Centro de Ciências Humanas e Naturais da UFES: o caso dos cursos Letras-Português e Geografia**. 2015. 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Reformas educativas no Brasil na década de 90. In: CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, Romualdo Portela de (Orgs.). **Reformas educacionais em Portugal e no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 77-94.

PEREIRA, Alexandre Severino. **Retenção discente nos cursos de graduação presencial da UFES**. 2013. 164 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

PERLEBERG, Etienne de Azevedo. **Mediações pedagógicas uma intervenção com os discentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza Unipampa – Dom Pedrito**. 2015. 74 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Pampa, Jaguarão, 2015.

ROBAYO, Adriana del Rosario Pineda; FELICETTI, Vera Lucia; NALIN, Jaime Antônio; SILVA, Gabriele Bonotto. Perspectivas Emergentes en Investigación Educativa. **Revista Tempos e Espaços em Educação**. São Cristóvão, Sergipe, v. 12, n. 30, p. 155-170, jul./set. 2019.



TEIXEIRA, Geovana Ferreira Melo. Formação de professores no curso de matemática da UFU: reflexões e inquietações. **FAMAT em Revista**, Uberlândia, n.11, p. 307-331, 2008.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014 - 2018**. Bagé: Unipampa, 2013. Disponível em: <http://porteiros.s.unipampa.edu.br/pdi/files/2015/08/PDI_Unipampa_v19_.compressed.pdf>. Acesso em 02 dez. 2016.

UNIPAMPA. **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**. Dom Pedrito, 2015. Disponível em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/110/PPC_Ci%C3%AAnciasdaNatureza_DomPedrito_2015.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em: 09 jun. 2017.

UNIPAMPA. **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**. Uruguaiana, 2013. Disponível em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/143/PPC_Ci%C3%AAncias%20da%20Natureza_Uruguaiana.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 jun. 2017.

YAMAGUCHI, Klenicy; SILVA, Jath da Silva e. Avaliação das causas de retenção em Química Geral na Universidade Federal do Amazonas. **Quim. Nova**, v. 42, n. 3, p. 346-354, 2019.

ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 32, p. 226-370, maio/ago. 2006.

SOBRE OS AUTORES

Quelen Colman Espíndola Lima

Mestranda em Educação em Ciências; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Brasil; Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde; Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Estágio e Formação de Professores (GEPEF); Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). E-mail: quelenespindola13@gmail.com.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8343-2279>.

Maurícius Selvero Pazinato

Doutor em Educação em Ciências pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Professor Adjunto do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Ensino de Química da UFRGS. E-mail: mauricius.pazinato@ufrgs.br.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2440-7836>.

Recebido em: 13 de dezembro de 2019.
Aprovado em: 15 de janeiro de 2020.
Publicado em: 20 de janeiro de 2020.

